



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Revisão sistemática da lisozima na produção de suínos
Autor	FERNANDA COUCE NUNES
Orientador	INES ANDRETTA

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LISOZIMA NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Autor: Fernanda Couce Nunes ; Orientadora: Ines Andretta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A liozima é uma enzima que pode ser utilizada na produção animal em substituição aos antibióticos, pois apresenta ação anti-inflamatória, imunológica e antibacteriana. Neste último caso, esta enzima cliva o componente peptidoglicano das paredes celulares bacterianas levando a morte celular. Seu uso na produção animal é promissor, mas ainda é bastante inicial. Por isso, o objetivo deste estudo foi analisar e sintetizar as informações publicadas disponíveis na literatura sobre a suplementação da liozima para suínos. A estratégia de busca utilizada se baseou na identificação da população e do interesse com palavras-chaves como 'suínos' e 'liozima'. Os critérios de seleção foram o ano de publicação dos estudos de 1990 a 2020, estudos na produção de suínos e que apresentassem a suplementação com liozima. A pesquisa online foi realizada no PubMed, Scopus e Web of Science. Ao final do processo, foram selecionados 26 artigos entre os anos de 2006 e 2020 em 21 periódicos diferentes. Em 62% dos estudos o uso da liozima era na fase de desmame e pós-desmame, 23% dos estudos na fase de terminação e 11% em fêmeas reprodutoras. A administração da liozima em 65% dos estudos foi através da dieta, 19% no leite e 12% na água. A principal fonte testada é a do leite de cabra transgênico expressando liozima humana (35%), 31% proveniente da clara do ovo e 12% da albumina do ovo. Em 65% dos estudos houve desafio por *Escherichia coli* ou outra infecção por colite. Além disso, 19% dos estudos testaram a liozima nas respostas sanguíneas, 17% dos estudos testaram para as variáveis de desempenho e 16% para morfologia intestinal. Nesse sentido, podemos observar que a liozima já é testada para diversos fins, mostrando-se uma alternativa interessante ao uso dos antibióticos. Porém, não foram observados estudos com liozimas de origem fúngica ou que abordassem características de variabilidade entre os animais.